



Boletim Express

S.P.C.P.A.

Volume IV, edição I

10 de Julho de 2005

sociedade **paulista** cães pastores alemães

Posição inicial - "Fuß".



Eu não gosto de lembrar do passado. Fico me achando velho. Gosto de olhar para frente e sonhar com o que virá. Esse negócio de olhar para trás, traz o perigo da gente tropeçar no presente. Há muito tempo não tínhamos uma festa com a presença das famílias dos sócios. Na noite do dia 25 de junho, a sede social acendeu outra vez as suas luzes e holofotes, exibindo uma pintura novinha, telhado restaurado, novo piso no andar térreo, novas luminárias, ar condicionado e restauração da sala de reunião da diretoria, internet banda larga, site oficial da Paulista, nova TV de 52 polegadas,

DVD e muita gente reunida, em torno de mesas, com boa comida, bebida, sobremesa e boa conversa. Poderíamos dizer que foi como nos "velhos tempos", mas eu prefiro dizer que foi a inauguração dos novos tempos. Temos insistido que uma organização inicia-se pelas pessoas. E as pessoas devem estar em harmonia; senão umas com as outras, com uma causa comum. Neste sentido, o velho ditado alemão "Wenn Zwei sich streiten, freut sich der Dritte." Quando dois brigam, um terceiro fica satisfeito. A Paulista tem muita coisa a fazer ainda para restaurar um corpo associativo mais presente e cada vez mais qualificado. Sentimos pelas conversas durante o nosso primeiro encontro social que existe vontade e caberá aos dirigentes acolher essa vontade possibilitando um ambiente sadio e participativo. Ninguém quer falar de política. Ninguém quer fazer críticas por fazer críticas. As pessoas querem conhecer coisas novas, saber mais sobre essa

atividade e sobre as possibilidades de lazer e diversão que a cinofilia pode oferecer. Ninguém deve fazer dela uma religião. Não podemos focar a nossa atividade exclusivamente no criador profissional, ou no competidor avançado das modalidades de Schutzhund ou de Agility. A organização deve pensar nos que simplesmente gostam de ter um cão e fazer com que esse cão venha a ser um pastor alemão. O criador não pode pretender criar somente VA's ou Campeões de Adestramento. Na verdade devemos mirar todo o nosso esforço para criarmos bons cães, dentro do padrão da raça e que sejam animais íntegros de corpo e mente para o desfrute das pessoas comuns, que gostam de cães. Essa mania nacional de sermos sempre os melhores do mundo, deve ficar restrita à mediocridade de esportes como o futebol. Antes de conquistarmos o Universal, devemos dar conta do particular.

Nesta edição:

Editorial—Posição Inicial	1
Araçoiaba da Serra. Uma escola de pastoreio	1
Festa Alemã na Paulista	2
O horóscopo e os cães	2
continuação	
Eros o cão pensador. Começar de novo.	2
Os cinzas na criação	3
Balanço do primeiro semestre	3
A Exposição	4

Calendário de eventos:

23 e 24 jul.: Araraquara. Adestramento. Juiz Paulo Vetter.

23 de jul.: Soc. Paulista. Mutirão no Ibirapuera. Seleção, CAB, Permitido. Juizes: Miguel Bove Neto e Alexandre Tavolari. Aux. Munir Ghatas.

30 e 31 jul.: São José dos Campos. Exposição de Criação. Juiz Walter Ferro.

06 Ago.: Cotia—Exposição de Criação. Juiz Francisco Sampaio. SB CPA

24 e 25 Set.: Soc. Paulista. Exposição de Criação. Juiz Jorge Maggi. POA-Argentina.

SIEGER BRASILEIRA:

19 e 20 de Novembro—Campinas. Holambra. Juiz Leonard Schweikert (SV).



O José Luis do canil Wolf's Garden é um grande achado no marasmo no qual a cinofilia dos cães de trabalho se meteu nos últimos anos. Quando se fala de cão de trabalho, só o que se ouve, é Schutzhund, como se o único trabalho destinado a um cão, fosse o da proteção que, diga-se de passagem tem se transformado, cada vez mais em esporte e cada vez menos em formar cães de guarda na acepção clássica do termo. O José Luis e sua equipe têm desenvolvido uma escola de pastoreio onde o cão é

entendido como um coadjuvante do trabalho do homem e um auxiliar valoroso na execução de um trabalho concreto e com resultados econômicos. No sul do país, os agricultores que cultivavam o alho por exemplo, têm deixado essa atividade, especialmente depois da invasão do alho argentino pelo metade do preço e iniciado a criação de ovelhas, que vem se mostrando uma atividade lucrativa e cada vez mais procurada. A carne, o leite e a lã, são produtos com um mercado interno crescente. Para fazer tal trabalho, o cão já demonstrou sua eficiência do ponto de vista funcional e econômico. Faltava conhecimento e trabalho para treiná-los. Hoje

temos muitos especialistas no esporte do Schutzhund e não tínhamos ninguém com conhecimento para possibilitar o uso dos cães de pastoreio para a sua tarefa básica. O canil Wolf's Garden e sua equipe, comandada pelo José Luis estão se dedicando a resgatar essa importante tarefa. Faltam-lhes material canino. Faltam criadores interessados em criar e selecionar para esse verdadeiro trabalho. Os Sheetlands, os Australian Cattle Dog, os Blue/Red Heeler e os Pastores Alemães tem hoje uma opção de realizar um verdadeiro trabalho de utilidade ao homem e à economia.



Festa Alemã na Paulista reuniu pastoreiros.



Ana Maria, Sonia, Lucas, Jacques, Sergio, Lu, Giancarlo e Alexandre. Noite de festa e de amizade na Paulista. Vamos repetir a fórmula proximamente. Bratwurst, Kartoffelsalat, Schwartzbrot, Apfelstrudel e Bier vom Fass.

A festa alemã foi realizada no dia 25 de junho com muita alegria e confraternização. Em primeiro lugar, devemos agradecer ao voluntariado de algumas pessoas que se desdobraram dia e noite para que a festa pudesse acontecer. Os nossos pedreiros, pintores, jardineiro, serralheiro, e outros que trabalharam madrugada a

dentro na sexta feira para que a sede pudesse estar linda, refeita e preparada para receber os amigos. Ainda faltam alguns detalhes, mas a maior parte foi concluída. O nosso assador de salsichas, aliás da marca BERNA, foi o Miguel Bitetti, com bom humor preparou as Wurstete com maestria para um italia-

no. O chope Bhrama estava no ponto, cuidado pelos especialistas, juizes de adestramento nas horas vagas. A salada de batata, sete quilos, sumiram num piscar de olhos. Parabéns para a Regina Helena! O mais importante, que as famílias estavam presentes. Os sócios trouxeram outros casais que ainda não são sócios para conhecer um pouco do trabalho da Paulista. Os adolescentes curtiram os DVD's sobre o cão pastor alemão e todos se divertiram. Ninguém falou de política. Ninguém levantou a voz. Ninguém criticou companheiros. Os que não puderam vir fizeram falta e tomara que na próxima festa todos possam estar juntos. Os expositores conversaram com o pessoal do adestramento. Os criadores puderam se divertir

com as brincadeiras dos juizes. Já estamos pensando em mais uma festa. Talvez com o tema de Festa Italiana, onde iremos saborear a pastasciutta, os queijos, o cabrito e um bom vinho da Toscana. A comissão organizadora já está convocando os voluntários e voluntárias. Para quem já teve a desagradável surpresa de ter tido o carro roubado na rua escura e mal cuidada que se transformou a Mario Cardim, a organização providenciou um eficiente serviço de Valet, com 4 vigias para cuidar dos carros estacionados. Um conforto que valeu a pena! Algumas personalidades não puderam estar presentes, mas temos a certeza de que na próxima festa, o espaço será pouco para receber os amigos. A sede social está aberta.



“Quem não tolera a opinião dos outros, pois julga que só a sua está certa, não deve expor seus cães, não deve criar, não deve sequer estar lendo a minha opinião, pois ficará certamente, muito contrariado”

Dr. Funk—expresidente da SV—Alemanha.

O Horóscopo e os cães. Segunda parte.

GÊMEOS (21 maio-junho 20):

O cão nascido em Gêmeos é emotivamente inconstante, detesta o trabalho monótono e repetitivo. Aborrece-se facilmente e fica desestimulado, especialmente nas atividades de treinamento. Curiosamente gosta dos desafios. É extrovertido e inspira confiança, trata-se de exemplares muito inteligentes.

CÂNCER (21 junho- julho 21):

Este signo encarna a ambigüidade. Duro e frágil por fora, vulnerável no interior. Ama a rotina, é sensível a qualquer mudança, mas é tenaz e compreensivo.

LEÃO (22 julho- Agosto 21):

Esse animal é muito cheio de si. Tem um comportamento positivo e auto suficiente, pode ser adestrado com muito trabalho. É forte, magnético, afetuoso, generoso e individualista.

VIRGEM (Ago. 22- Set. 21):

Os cães deste signo são adequados como cães de guia, cães de polícia, e são especiais para trabalhos de utilidade pública. É inteligente, fiel, pratico e não chegado à brincadeira. É centrado, preciso e com fiável.

BALANÇA (Set. 22- Out. 22):

Estes cães são os sedutores do zodíaco, os cães de Balança são

refinados. Deles se consegue mais com agrados do que com reprovações. O cão de Balança ama fazer a coisa certa para o seu dono e elimina um comportamento indesejado assim que se sentir gratificado. É equilibrado, harmônico, gentil, calmo e perceptivo.

ESCORPIÃO (Out. 23- Nov. 21):

Os cães de Escorpião unem a força com uma notável tempera, mas nas mãos erradas, podem se tornar um desastre. Tem um caráter forte, é rápido, digno e sempre curioso. O cão deste signo tem aspectos negativos e positivos sempre em contradição.

Eros o cão pensador: O outro cão. Recomeçar.

Muitos amigos do adestramento infelizmente passam pela experiência de perder um cão que já estava pronto. Alguém já disse que os cães não sobrevivem naturalmente aos seus donos, porque não suportariam a dor de perde-los. Os humanos, são os que têm de suportar as nossas ausências. Ai, depois da dor, escondida debaixo do tapete da alma, procuram um novo cão. Achado o filhote, começa o maior desafio para ambos. Um, de ter que tomar o lugar daquele que se foi, no ponto que se foi. O outro, de tentar refazer o caminho do ensinamento, tendo como mode-

lo o companheiro desaparecido. Muitas vezes essa situação acaba por frustrar os dois. É um sentimento estranho, levar para o campo de treinamento um novo filhote. Começar do zero e trilhar pacientemente todas as etapas novamente. Ensinar o cão ter o dono como foco exclusivo e prioritário. Instigar a sua curiosidade pelo jogo, pela caça. Dosar estímulos positivos com admoestações para estabelecer a relação de dominância correta. Levá-lo passo a passo a repetir os procedimentos que já estavam configurados no cão anterior. Notar, com uma certa surpresa, que as

reações são sempre diferentes. Cada cão reage de uma maneira. Já vi alguns condutores frustrados com o novo cão, não pelas suas qualidades e limitações, mas na comparação com a performance do cão anterior. O outro cão, tem a missão impossível de substituir aquele que se foi. O manejo inicial é muito importante. As aproximações têm que ser totalmente prospectivas e cuidadosas. Até os treinadores mais experientes e bem sucedidos não tem uma formula única para obter resultados. Trata-se de mudar o homem, para que ele possa ser criativo e paciente o seu companheiro.



“Estou de acordo com Stephanitz, a cria tem que estar baseada em uma mãe robusta e de bom caráter.”

**Walter Martim—Canil Wienne-
rau. Alemanha**



Os cinzas na criação e no trabalho. Convite a reflexão.

O comunicado do juiz Luiz Pavajeau Muñoz, após um tumultuado julgamento no Brasil foi muito oportuno. Os esclarecimentos suplementares feitos pela Brasileira foram claros e muito felizes. Gostaria, porém de destacar alguns aspectos que me chamam a atenção.

O primeiro, sobre a arrogância que alimenta alguns comportamentos, quer nas pistas de exposições, quer nas provas de trabalho ultimamente. Os leitores de informações na Internet, que se multiplicam dia a dia, parecem acreditar que têm a posse absoluta e exclusiva do Saber emanada pela onda de vulgarização do conhecimento. Essa arrogância dita comportamentos que, travestidos de heróicos, não passam de autoritarismos e sectarismos perniciosamente incultos. Vair um juiz; acusá-lo de ser antidemocrático; fazer retirar exemplares de uma competição são as expressões concretas da vulgarização atual. Os donos da verdade, comprada junto com o eletrodoméstico moderno (o PC), têm um desprezo total pelo conhecimento e pela experiência dos mais velhos e no caso com a experiência de 100 anos de criação.

Num mundo da velocidade, formamos infelizmente hordas de apressados que não param para refletir e se impressionam pelas aparências. No adestramento, cães cinza obtiveram

sucesso em competições importantes e já se criou o "saber" de que basta ser um cão cinza para que ele possa ter ampliadas as suas chances de campeão. O que não é verdade! Os campeões da Bundessiegerprüfung: em 2004, Falko vom Goldenen Winkel era capa preta, em 2003, Ataque von der Addeleg era capa preta. Em 2002, Anosch vom Adelmansfelder Land, era cinza, bem pigmentado e de forte coloração mostarda; em 2001, Bastin vom Kokeltal era capa preta, com forte e extensa cobertura negra; em 2000, Ernst vom Weinbergblick era um cinza com boa coloração mostarda mas uma fraca cobertura de preto; em 1999, Iriac vom Ruhbachtal era cinza com uma fraca coloração creme e fraca cobertura do preto; em 1998, um capa preta foi o vencedor, Asko von der Lutter com coloração bem marcada e em 1997, outro capa preta foi vitorioso, Quaid von der Hegewiese. Não há nenhuma evidência de que cor indique o ganhador de uma prova de trabalho. E, se há alguma afirmação que vincula cor com temperamento, ela carece de provas científicas para ser tomada como verdade.

Já do ponto de vista da transmissão de pigmentação e de coloração marcantes, devemos ficar mais uma vez com a experiência e com o conhecimento de 100 anos de criação. O sinal de possível transmissão de boa

coloração e boa pigmentação deve ser inequívoco. Deve haver prevalência marcada das suas cores, o preto e o marrom. Os exemplares de cor cinza que podem, atenção que eu estou dizendo, podem, e não afirmando que transmitem efetivamente, melhorar pigmentação e coloração, são aqueles que na Alemanha classificam de Grün, (Schwartz und Braun Gewölkt) – Cinza com Preto de cobertura forte e marrom por baixo. Aqueles cães, embora considerados cinzas, não têm traços de pelos da cor branca ou creme e sim marrom avermelhado, notadamente atrás das orelhas, na nuca, nos saíotes dos culotes, e notavelmente no subpelo. Tem de modo geral a máscara bem marcada e escura, com os olhos nas matizes da cor padrão. Esses exemplares não são comuns. Tem uma cabeça rústica com stop muito bem marcado e uma expressão inequívoca de que perfazem o padrão. Outros exemplares que são considerados cinzas, mas fogem dessa descrição, estão muito mais próximos da descrição correta feita pelo Walter Martim (preto e branco) e representam um risco muito elevado para a integridade da cor e da pigmentação desejadas. Os alertas sobre as dificuldades das misturas são sempre bem vindos, não só para as questões de cor e pigmento, como para os demais aspectos, tais como os que envolvem o tempera-

mento. O próprio Walter Martim dizia que cor, angulações, garupa, podem ser corrigidos com um trabalho de planejamento a médio prazo, mas o temperamento é muito mais trabalhoso e nos reserva muitas surpresas.

Aqueles que desejam sinceramente doar o seu tempo e os seus esforços para melhorar a raça, devem ter mais abertura e mais flexibilidade para ouvir e refletir sobre os fatos e sobre as experiências dos mestres da criação.

Devemos agradecer ao juiz Muñoz por ter trazido à tona um tema importante de forma totalmente relevante para todos os criadores.



Recomendamos também a leitura do artigo da criadora, Margit van Dorssen, sobre o uso do cinza na criação. Suas virtudes e seus limites.

Balanço do primeiro semestre na Paulista

Vamos passar em revista os últimos seis meses da atual administração da Paulista.

A sede social precisou de uma intervenção urgente e assim foi feito. Do telhado ao quadro de energia elétrica, tudo estava deteriorado pela ação do tempo. Foram aplicados novos pisos na recepção e na secretaria, pois os cupins haviam tomado conta da forração que existia já há muitos anos. A parte elétrica foi restaurada e o jardim da fachada foi refeito. Nossa intenção foi a de dotar a sede social de condições para receber os sócios em encontros que serão promovidos

mensalmente a partir de agora.

Tínhamos em caixa no dia da posse R\$ 9.723,00 e tínhamos despesas para pagar, na ordem de R\$ 6.878,00. A receita mensal corrente é de cerca R\$ 4.000,00 e as despesas fixas somam R\$ 6.200,00. Há portanto um déficit mensal de mais de R\$ 2.000,00. Isso sem fazer nada. Sem promoção, sem Boletim, sem reforma, etc. Nosso objetivo é de equilibrar receita e despesa o mais rápido possível. O patrocínio com a Purina foi renovado somente a partir deste mês. Os custos com advogado cresceram na medida que as pressões da municipali-

dade aumentaram. Conseguimos porém, manter por mais um tempo o nosso campo. O Boletim terá ampliada a sua tiragem e iremos entregá-lo também aos sócios que deixaram de pagar a sociedade nos últimos tempos, na esperança de que alguns deles retornem. Entraram 26 novos sócios nos últimos meses e recuperamos outros 12 que haviam se afastado. Temos hoje perto de 160 sócios em dia com a semestralidade e outros 500 que estão afastados. A é missão trazer de volta o maior número possível para o nosso convívio. Você quer ajudar?



SPCP//AKADEMIA

Estão abertas as inscrições no primeiro curso da Akademia. O material poderá ser baixado pela internet e haverá palestras periódicas na sede social onde além de esclarecer dúvidas, haverá novos conteúdos expostos por especialistas.



S.P.C.P.A.

Rua Dr. Mario Cardim, 495. Vila Clementino.
São Paulo—SP
Portão nº 5 do Parque Ibirapuera
Av. IV Centenário—SP
Tel: 5579-3034/5084-3901/5579-4199
5082-1452—Fax: 55-495510
www.spcpa.com.br
Email: secretaria@spcpa.com.br

Pastor Alemão. Amizade e Proteção



Estamos na Web
www.spcpa.com.br



Aniversariantes do Mês:

*Parabéns aos nossos queridos
amigos e sócios.*

Célia Maria Veríssimo – 14/07
Celso Aníbal Cozza – 31/07
Eduardo Ferreira Santos – 06/07
Elza de Azevedo Antunes – 11/07
Humberto Hokama – 11/07
Maria Rita Lombardi Ribas – 04/07
Mauricio Fernando Eiras – 28/07
Munir Ghattas – 07/07
Radames Victor Pasqualim – 06/07
Waldir da Silva Rocha – 30/07

A Exposição.

Miguel Bove Neto

O primeiro regulamento de exposição da SBCPA, foi feito em 1972, pelo então presidente da entidade e pelo presidente do Cons. Juizes, Jorge A. de Carvalho, com a aprovação de seus pares e homologado por Assembléia Geral. Desde então pouco mudou, tendo havido algumas adaptações à realidade atual, algumas boas alterações e outras com as quais não concordamos, como por exemplo à limitação de julgamentos de juizes estrangeiros. Mas, mesmo desagradando alguns deve ser totalmente obedecido em todos os seus artigos, sem exceção. O atual, composto de 59 artigos, distribuídos em 12 capítulos, esta sem vigor desde 1º de janeiro de 2002. Pode ser visto na íntegra no site da SBCPA (www.sbcpa.com.br). Com a exposição de setembro se aproximando, onde serei o superintendente e cumprirei o disposto no regulamento, considero oportuno lembrar e comentar alguns artigos que disciplinam situações que freqüentemente se fazem presentes.

O artigo 1 estabelece que, entre outras, a finalidade da exposição é contribuir para o aprimoramento da criação, “sempre de acordo com o padrão Rácico Oficial”. O juiz, portanto, embora seja no momento de sua atuação, a autoridade máxima nas questões de julgamento, tem que respeitar o regulamento, premiando os animais que mais se aproximam do Standard oficial da raça, para tanto aplicando os “critérios de avaliação de faltas” (anexo e fazendo parte do Reg. de exposições). Assim é por exemplo, que faltas como mordeduras em torques, qualquer tipo de prognatismo, ausência de sub-pelo, faltas acentuadas em aprumos ou angulações, apatia, entre outras, não permitem que o cão seja qualificado acima de “bom”, **independentemente das qualidades que possa ter.** Ao expositor que considera muito rigorosas ou até injustas essas determinações, lembramos que “ao inscrever seu animal numa exposição, o expositor e seus prepostos obrigam-se a aceitar e acatar o presente regulamento e submeter-se às disposições da superintendência e dos juizes”. (Art.49).

Aos juizes que tiverem a mesma opinião, cabe propor aos órgãos competentes as modificações que acharem convenientes. Devem porém ter sempre presente que “o que vale é o que está escrito”. Isto obedecido, evitar-se-á, algumas divergências de julgamento, que resultam em críticas e reclamações de expositores. O juiz não pode ser condescendente em relação a penalização das faltas “Absolutas”, e, usar sua experiência e discernimento na avaliação das faltas “Relativas”. Lembramos que as “Absolutas” são as que não dependem da interpretação do juiz, visíveis a um olhar medianamente entendido, ao contrario das “Relativas”, passíveis de penalização mais ou menos rigorosa segundo o julga-

dor. Um exemplo típico seria a “falta de nobreza” e a “apatia”, que um juiz pode considerar como existente e outro não. Essas inevitáveis diferenças de avaliação temperam o julgamento com sal, pimenta, alegria ou tristeza.

Art. 15. “Não serão reembolsadas as taxas de inscrição de animais que não compareçam ou que sejam impedidos de competir **por chegarem atrasadas ao julgamento**”.

Art.27 e 28 – Compete ao superintendente determinar os auxiliares do juiz e quem pode ficar dentro da pista. É evidente que respeitará os convites feitos pelo próprio juiz.

Art. 33- Par. 3º - “O juiz poderá a seu exclusivo critério, mandar repetir a prova de coragem ou exigir troca de figurante”. A repetição deverá ser feita imediatamente após a prova que lhe tenha causado dúvidas.

Art. 34 – Nas classes Junior A e B (3ª e 4ª categorias) é obrigatória uma avaliação do temperamento, por aproximação ou observação de sinais indicativos de medo ou timidez.

Art. 37 – Na 1ª categoria é obrigatório o trote sem guia ou com guia frouxa. Nas 2ªs e 3ªs categorias deve haver apreciação com a guia frouxa. O juiz não deve esquecer desta determinação, pois o animal sem o apoio de uma guia esticada, vai mostrar claramente se abaixa à frente ou perde propulsão.

Art. 44 – Os horários serão estabelecidos pela superintendência que se reserva o direito de, por motivos ponderáveis, fazer alterações no programa.

Art. 47 – É de responsabilidade do expositor os danos ou prejuízos que seus animais venham a causar.

Art. 51 – É vedado aos expositores fazer reclamações aos juizes com relação ao julgamento. Reclamações de cunho administrativo ou inobservância do Regulamento deverão ser feitas por escrito e encaminhadas à entidade promotora no prazo máximo de 72 horas. O superintendente poderá resolver e solucionar, na hora, algumas questões apresentadas, mas não pode tolher o direito de representação por escrito.

Todos queremos uma boa exposição, apreciar os animais apresentados, encontrar os amigos, passar horas agradáveis. E é tão fácil, basta respeitar as opiniões dos outros, pastoreiros como você, mesmo que sejam diferentes das suas; lembrar que só pode haver um vencedor por categoria, mas que todos os outros se lá estão para competir é porque tem seus méritos e poderão estar no pódio em outra oportunidade. Sei que todos estamos de acordo! Preparem seus cães. Nos encontraremos em setembro. **MBN**